

# A DISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
 Com estampilha ..... 600  
 Fora do reino acresce o porte do correio.  
 Pagamento adiantado.  
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares  
**REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR**

### Proprietario e director

**ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA**

Compositão e impressão

**IMPRENSA CIVILIZAÇÃO**

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
 Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
 Anuncios permanentes, contracto especial.  
 25 p. c. de abatimento aos ars. assignantes.  
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 6 de Julho de 1907

## ANNO XIII

Doze annos são já volvidos sobre a existencia d'este modesto semanario. Um anno mais acaba de ser contado pela implacavel ampulheta dos tempos, que de ninguem se amerceia e segue ininterruptamente a sua rota. Succesora de *A Folha d'Ovar* que, pelo imperio das circumstancias determinado por perseguições politicas, tivera de cessar a sua publicidade e d'ella herdando o seu credo politico, tem *A Discussão* sustentado e defendido, intimoratamente mas sem servilismos, a bandeira do partido regenerador á testa de quem se encontra o mais pujante orador, o mais erudito parlamentar, o mais eximio estadista dos tempos hodiernos, conselheiro **Hintze Ribeiro**.

Na degradingolade avassalladora em que os partidos se envolvem, escreviamos nós ha um anno, entre o desolador fraccionamento das aggremações politicas, consola-vêr o modo por que a incomparavel individualidade do conselheiro **Hintze Ribeiro**, pairando superior ás mesquinhas ambições mal servidas por auxiliares eivados de vicios administrativos, tem sabido, atravez do *mare magnum* dos vaevens politicos e até das conspiratas palacianas, manter disciplina, unidade, cohesão e força n'essa grande collectividade, indiscutivelmente a maior do Paiz, que se cognomina *partido regenerador*.

Mal suppunhamos então que, decorrido um anno e quando a Patria portugueza como que agonisa sob o jugo ferreo da mais formidavel e pernicioso dictadura contra a qual nada tem valido a pacifica revolta das consciencias ordeiramente manifestada pelos meios que a prudencia aconselha e que a lei fundamental da Nação garante, mal suppunhamos—*cc. fessamol-o desassombradamente*—que tivéssemos de mais nos maravilhar perante a fórma por que essa inconfundivel e grandiosa individualidade ha sabido conter com a mesma disciplina, a mesma

unidade, a mesma cohesão e a mesma força o seu grande partido sem a mais insignificante deserção e até com importantissimas adhesões.

E o mais admiravel é que esse eminente vulto, sem embargo das ferozes arremettidas palacianas, conserva, e com elle todos os seus correligionarios e admiradores, o mesmo fervor, a mesma dedicacão, a mesma idolatria pela causa monarchica que tanto ha defendido e por quem tanto se tem sacrificado. Sabendo e conhecendo que um simples aceno seu, uma unica palavra seria bastante para produzir movimento de vulto, mas não olvidando que esse movimento poderia fazer periclitar as instituições, tem-se mantido n'uma linha de conducta admiravel, creteriosa e pendente dando, com o seu exemplo, conselho a quantos o estimam e admiram como o mais solido baluarte e sustentaculo da monarchia portugueza.

Porisso nos honramos de haver enfileirado no exercito por elle capitaneado e de nos havermos determinado por sua conducta.

Continuaremos pois a trilhar o caminho até agora seguido, defendendo com a mesma independencia o partido regenerador onde nascemos e onde esperamos morrer, embora bem distante vejamos esse desenlace se nos continuarmos a secundar o auxilio dos nossos correligionarios e amigos a quem dirigimos os nossos cumprimentos.

A REDACÇÃO.

## POLITICA

Do nosso collega *Jornal de Ovar*.

«Consta-nos que os partidos politicos da opposição, resolveram, de commum accordo, ajustar, a seu tempo strictas contas com os *Camaleões*, que, obsecados pela vaidade do mando, acceitem quaesquer cargos de confiança do actual governo, ou prestem alguma coadjuvação aos respectivos agentes. Nada temos com as resoluções dos partidos, porque somos neutros, mas o que declaramos é que nunca sympathisamos com os politicos, cuja evolução varia conforme o penacho governamental.

E parece que os partidos da nossa terra pensam como nós.

Pondo de parte a *neutralidade* do collega, que desde longa data reconhecemos embora sempre o vissemos a pender para *uma banda só*, e assentindo nas ideias expendidas quando affirma a sua antypathia **aos politicos cuja evolução varia conforme o penacho governamental**, pois sempre abominamos *cataventos* politicos, devemos todavia, em bem da verdade, rectificar a sua noticia pelo que respeita ao accordo commum feito entre os partidos politicos das opposições monarchicas no nosso concelho para o ajuste de contas.

Sem duvida foi erro de informacão do collega o que determinou aquella affirmativa, não só porque não nos consta que tal accordo se haja feito, mas tambem porque, a ter-se realisado a ponto de vir á publicidade, mais facil e obrigatoriamente seria transmittido, para o relatarmos, a nós que somos e sempre fomos orgão na imprensa de um dos partidos de opposição monarchica, do que ao collega que, como confessa, é *neutro* e não representa partido algum.

Portanto, fique bem assente que nenhum accordo houve entre as opposições monarchicas e nem accordos se podem dar n'este concelho; ha muito que estão reputados. Cada partido norteiar-se ha pelos principios que mais consentaneos se tornem com o seu programma e assumirá a attitude que julgar mais propicia ante os factos que porventura se produzam sob o ponto de vista que o nosso collega aponta, mas com responsabilidades proprias e nunca, nunca collectivas. Conhecemos já demasiado o meio e os politicos para nos deixarmos encantar com lóas. Muito respeito, muita consideração, muita amizade até, porque esta não é absolutamente incompativel com a politica, mas sempre, sempre separados; nada de resoluções conjunctas a não ser que ellas vizem mais alto e sejam attinentes ao resurgimento da Patria. De resto enquanto se manejar no *acanhado* campo da politica partidaria *chacun á ses places*.

## NOTICIARIO

### Companhia dramatica de D. Maria

Está definitivamente assente que seremos visitados nos proximos dias 20 e 21 do corrente mez por um nucleo dramatico organizado por

artistas dos mais distinctos e illustres do Theatro Normal o qual, na epocha calmosa, tem estado a explorar em Lisboa e com grande successo o Theatro da Trindade. Igualmente assente está que esses dois espectaculos serão preenchidos pela finissima comedia em 5 actos *O Avaro*, uma das magistraes creações do eminente actor Ferreira da Silva, e pelo magnifico drama em 6 quadros *Fidalgos da Casa Mourisca*, o que equivale a afirmar que nos serão proporcionadas duas noites cheias de encantos na nossa sala de espectaculos.

Consoante já dissemos no numero passado a acquisição dos bilhetes para os dois espectaculos far-se-ha por meio de assignatura que se encontra aberta nos escriptorios dos commerciantes snrs. Joaquim Ferreira da Silva, successores. E' verdadeiramente extraordinario o successo da assignatura; logo á sua abertura foram tomados a quasi totalidade dos camarotes e um grande numero de cadeiras; hoje d'aquelles já nenhum existe e d'estas está assaz reduzido o numero.

Os logares do balcão e das galerias (1.ª fila) estão tendo tambem bastante procura. Em vista pois do entusiasmo da inscripcão de assignantes é de prever antecipadamente duas casas repletas tanto mais que dos concelhos limitrophes tem sido grande o pedido para reserva de bilhetes.

Sabemos que a direcção do Theatro, constituída em empresa não concederá assignatura para fóra do concelho senão depois do dia 15 afim de dar preferencia aos nossos conterraneos. A venda avulsa para uma só recita apenas terá logar na tarde do proprio dia do espectaculo e será mais elevado o preço dos respectivos bilhetes se porventura os houver.

Pelo exposto aconselhamos os amadores de bons espectaculos a não se descurarem na inscripcão da assignatura para que não tenham, á ultima hora, de passar pela decepção nada agradável de se verem privados de passarem duas agradabilissimas noites e fazerem a audiçã de duas maravilhosas peças sufficientemente consagra-las já pelo publico illustrado de Lisboa e Porto.

Nem tão grande é a lotação do Theatro que permita grandes delongas.

Brevemente serão distribuidos os competentes programmas.

### Festa escolar—Commissão de beneficencia

Embora sem caracter official e por isso susceptivel de alteraçã podemos communicar aos nossos estimaveis leitores que a festa das creanças dos dois sexos das escolas

primarias se levará a effeito no dia 4 do proximo mez de agosto.

Claro está que quando fazemos esta affirmativa, isto é, quando dizemos achar-se fixado aquelle dia para a alludida festa excluímos por completo a ideia de que n'ella intervenha directamente o elemento official primario, porquanto sómente pela dignissima commissão de beneficencia escolar d'esta freguezia será promovida a mesma festa que promette ser sublime, grandiosa.

Esta corporação beneficente, inquestionavelmente uma das mais sympathicas que entre nós existe mercê dos fins altruistas que se propõe levar a effeito, sem se importar e até desprezando, a nosso vêr com sã razão, o dia officialmente designado para os festejos busca destacar-se, promovendo uma festa sua, sómente sua e das creanças, porque em si e na nobre e rasgada iniciativa que a caracteriza encontra elementos de sobra para não carecer do proteccionismo official que, longe de dar, tiraria o brilho e a sympathia á sua e só sua festa infantil.

Se algo ha que actualmente no nosso meio possa e deva admirar-se é a attitud e os esforços da commissão beneficente; e é inquestionavelmente devido á sua nobre orientação que aquella collectividade tem tido o summo prazer e a subida honra de vêr coroados dos melhores e mais promettedores exitos os seus inconfundiveis esforços.

Não se encontrando por emquanto definitivamente elaborado o programma do attrahente festival que, no anno corrente, revestirá maior esplendor que no preterito comtudo desde já podemos affirmar que, ao romper do dia, uma girandola de foguetes, annunciando a alvorada ao som marcial da banda dos Voluntarios, iniciará a serie dos numeros componentes d'esse festival. Ao meio dia haverá no Theatro Ovarense, generosamente cedido pela Associação dos bombeiros á Commissão para esse fim, uma sessão solemne, onde os mais insignes oradores locais que para tal fim serão officialmente convidados farão ouvir a sua eloquente voz no intuito de bem-dizer e enaltecer quer a beneficente ideia quer os seus illustres propugnadores n'esta freguezia.

Seguidamente serão entregues a todos os beneficiados artigos de vestuario, isto é, um fato composto de calça, blusa, boina e sapatos, sendo ainda distribuidos pelos mais laureados outros artigos de vestuario, premios que, a que a Commissão, como reconhecimento dos beneficios recebidos de conterraneos nossos em terras d'além-mar, deu o nome d'esses benemeritos que por forma tão attrahente tem auxiliado os esforços d'aquella collectividade para a diffusão da luz da instrucção entre os desprotegidos da sorte.

Segundo nos consta, embora seja publica essa sessão, todavia n'ella terão de preferencia entrada as pessoas que se apresentarem munidas de bilhetes para o sarau que deve realisar-se n'essa noite, o qual constituirá o clou e remate da sympathica festa infantil.

Procuraremos vêr se no proximo numero já nos será possível pôr os nossos leitores ao facto do programma do sarau e dos restantes numeros da festa se alguma coisa tivermos a acrescentar ou a alterar.

### Regedores

Assim como o governo se viu em pancas para conseguir administrador para Ovar, tendo de se socorrer do snr. Barão de Cadore, pois

n'esta villa certamente não encontraria quem lhe desempenhasse esse cargo de confiança, tambem, ao que nos dizem, este magistrado se está vendo em não menores pancas para conseguir nas freguezias quem lhe acceite a nomeação de regedor. Por mais que inste e por maior influencia que desenvolva não tem até hoje conseguido o seu desejo porque quasi todas as portas, aonte tem batido, se lhe hão fechado. E dizemos quasi todas pelo facto de nos constar, ignoramos se com visos de verdade, que em Esmoriz, Vallega e talvez em S. Vicente já pudéra apanhar na rede tres nefelibatas. O que é certo porém é que este boato não se encontra ainda confirmado, nem mesmo para essas freguezias ainda se fizeram as nomeações. Não precipitaremos por isso os nossos juizos e aguardaremos os acontecimentos para os aquilatarmos segundo o nosso criterio.

Mais consta que á ultima hora, o snr. Barão de Cadoso se resolvera a pedir aos antigos regedores que retirassem os seus pedidos de demissão e que se conservassem nos cargos de confiança em que se achavam investidos no tempo da ex-concentração-liberal que ao Creator deu a sua alma quando menos se esperava.

Será verdade? Esperaremos e apreciaremos.

### Senhora do Parto

Revestiram, na verdade, excepcional esplendor os festejos que, no preterito sabbado e domingo se effectuaram n'esta villa em honra da Senhora do Parto.

O festival nocturno de sabbado foi, como era d'esperar, a parte do programma que maior sensação despertou. As illuminações, dispostas a giorno pela rua e alameda dos Campos, produziram um brilhantissimo effeito e o fogo que se queimou, vindo de Vianna do Castello, causou admiração ás milhares de pessoas que affluíram ao arraial, sendo unanimes e elogiosas as referencias que lhes fez a assistencia que, como dissemos, foi numerosa como não ha memoria.

Nas festas de domingo nada houve digno de menção especial ás dos annos anteriores, a não ser o magnifico sermão que produziu o nosso amigo padre Antonio Borges, o qual, tanto pelo estylo como pela forma, pôde ser considerado como uma preciosa peça oratoria dedicada á Virgem.

O templo ostentava uma ornamentação singela mas elegante e a rua e largo dos Campos achavam-se ornadas a capricho com mastareus, bandeiras, galhardetes e verdura.

E', pois, digna de todo o louvor a briosa commissão promotora dos festejos, pelo insano trabalho que teve e pelo bom gosto que a este presidiu.

### Coração de Jesus

No proximo domingo, 14, realisar-se na igreja parochial a festividade do Sagrado Coração de Jesus, a expensas da respectiva associação, a qual é precedida de triduo nos dias anteriores.

Além da primeira communhão das creanças e de expiação do Santissimo, consta de manhã de missa solemne a grande instrumental e sermão ao Evangelho, e de tarde, de vespuras, procissão e sermão.

As creanças, a quem pela primeira vez é ministrado o Pão Eucharistico, saem procissionalmente, pelas 7 horas da manhã da capella de Santo Antonio em direcção á igreja matriz, as quaes se incorporam egualmente de tarde na procissão. Assiste a balda dos Bombeiros Voluntarios.

### Posse

Tomaram posse no dia 1 dos seus respectivos cargos os novos gerentes da Irmandade de Santo Antonio para o anno economico de 1907 a 1908, cuja meza é composta dos snrs. José Gomes da Silva Bonifacio, juiz; Manuel Dias de Carvalho, thesoureiro; Francisco Maria d'Oliveira Ramos, secretario; José Maria Dias de Rezende, Francisco Pinto Catalão e José da Costa e Pinho, vogaes.

No dia 5 tomaram egualmente posse os novos meirios da Irmandade dos Passos para a gerencia biennial de 1907 a 1909, entre os quaes se encontram os snrs. padre Francisco Pedroso Lopes Vinga, João da Silva Ferreira e Augusto da Costa e Pinho, respectivamente como juiz, thesoureiro e secretario.

### Fallecimento

Succumbiu na segunda-feira passada, sepultando-se n'esse mesmo dia á noite, um filhinho do snr. Antonio Maria d'Oliveira Picado e sobrinho do nosso amigo José Maria Carvalho dos Santos. Pezames.

### Notas a lapis

Passam seus anniversarios natalicios no dia 9 do corrente a snr. D. Maria Eduarda Ferraz de Liz, estremecida esposa do nosso amigo Antonio Augusto Freire de Liz, e o snr. Antonio Valente d'Almeida.

As nossas felicitações.

De regresso do Rio de Janeiro, chegaram no dia 28 de junho a esta villa, em excellent estado de saude, os nossos estimados assignantes e patricios snrs. Domingos Lourenço Ferreira e Manoel Rodrigues Regalado, aos quaes apresentamos nossos cumprimentos de boas vindas.

Tambem regressou a S. Vicente de Pereira, vindo de Manaus, o snr. José Francisco Herdeiro, a quem egualmente cumprimentamos.

Em goso de 30 dias de licença, parte na terça-feira para as Pedras Salgadas, o snr. dr. Ignacio Monteiro, meritissimo juiz da comarca.

Tambem parte na quarta-feira para as Caldas de Moledo com sua esposa, o nosso bom amigo João Ferreira Coelho, digno escrivão de direito, em vista de ter entrado em franca convalescencia sua filhinha Elva, por cujas melhoras nos congratulamos.

Partiu no principio da semana para Caldellas o nosso amigo Antonio Cunha.

Regressou segunda-feira da capital com sua esposa o snr. José Epiphaneo Carvalho d'Almeida, digno director da Escola Agricola «Conde de Sucena».

Fizeram exame de latim, 2.ª parte, no seminario dos Carvalhos, ficando approvados, os nossos patricios Antonio Augusto da Fonseca Soares e Bernardo Rodrigues Cação. Parabens.

Após uma curta estada em Vallega, seguiu hontem para Sabrosa o snr. dr. José Maria de Sá Fernandes, integerrimo juiz auditor em Beja.

Partiu ha dias para Lisboa o nosso assignante snr. Antonio Maria Marques d'Oliveira Santos.

### Nova fabrica de gazosás

Tendo cessado a sua laboração a fabrica de gazosás que na freguezia de Cortegaça girava sob a firma de Coelho & C., fez o nosso amigo Francisco Ferreira Coelho abrir uma nova fabrica d'aquelle e outros artigos congeneres n'esta villa, na rua das Neves, consoante se annuncia na secção competente.

### COMMUNICADO

### Em busca de meios

A coragem é um dom preciosissimo e feliz do homem que o possui.

O quanto é triste viver-se longe dos seus entes idolatrados e da patria amada.

Uma saudade infinda acompanha o luctador que, em busca de meios para manter-se honestamente, precisa embora temporariamente, deixar o torrão onde nasceu e a familia inextinguivel.

Nos momentos mais supremos de regosijo, quando houve-se o som da divina musica, enfim quando nos julgamos satisfeitos, o coração, este conjunto de maravilhas, pulsa em um systema differente, relembrando-nos os entes de longe.

Essa saudade impericivel segue-nos sempre e sempre como a sombra volteiosa.

Não ha coração por mais duro que seja que não sinta em certas occasiões o pulsar da tristeza.

Quantas vezes, se não deixa, obrigado pelo amor á honestidade, a familia, atravessa-se mares, soffrendo-se horros indo pairar ao longe em terras extranhas?

O isto é triste e lamentavel.

O amor familiar é tudo é um proprio Deus da bondade.

Na lucta da vida pela vida, o homem está exposto a tudo, até a sacrificial-a para obter o que mantel-a.

O viver é diffil jámais quando se é infeliz.

Belem, 8-6 907.

Obyntho de Sales Mello.

### CORRESPONDENCIAS

#### Cortegaça, 26 de junho

(Retardada)

Consta que a junta de parochia d'esta freguezia vai dar participação em juizo contra umas mulheres que foram á matta cortar alguns pinheiros de insignificante valor. Custanos a crêr que tal facto se dê porquanto entre as indigitadas auctoras do furto figura, ao que se diz, a mulher de Floriano Rodrigues de Almeida, companheiro e parceiro inseparavel do presidente d'aquella corporação. Todavia de nada nos espantamos pois a ingratião é indiscutivelmente apanagio do nosso bom pastor.

Somos muito instados, e por isso do melhor grado accedemos ás instancias, para solicitar do presidente da irmandade do Coração de Jesus d'esta freguezia a prestação de contas aos seus associados e um re-

lato circumstanciado de todo o dinheiro que se gastou por ocasião da visita pastoral feita á freguezia pelo ex.º D. Antonio Barroso.

—Na noite de 23 para 24 do corrente, vespera de S. João, em que são tradicionaes as fogueiras Joanninas algum de mau gosto e ruins instinctos propositadamente deitou fogo a uma grande porção de palha de centeio que o snr. Antonio Fernandes Loureiro, nosso conterraneo, tinha em uma moreia no seu predio.

Ignora-se por enquanto quem foi e é natural que tal proeza fiquem visto não terem na freguezia auctoridade desde que se desconcentrou a malfadada concentração. Pois bom era que para exemplo e para justo castigo fosse descoberto e punido o seu auctor.

—Em virtude da inconstancia e irregularidade do tempo poucas vezes tem a companhia de pesca na nossa costa lançado rede ao mar e quando o tem feito, embora com bastante difficuldade e risco, muito safaro e pouco compensador tem sido o producto do pescado.

—Tem rthudo bastamente incommodado com rheumatismo o nosso estimado amigo José Marques dos Santos, a quem appetecemos rapidas melhoras.

—Vindo dos Estados Unidos do Brazil chegou, ha dias, á freguezia de Esmoriz, sua terra natal, o nosso amigo Salvador Pinto de Sá Ferreira, socio benemerito da Associação de Soccorros Mutuos dessa freguezia. O illustre filho de Esmoriz teve uma imponente recepção feita pelos seus numerosos amigos que assim lhe quizeram dar publico testemunho da sua elevada estima.

Sentindo não ter podido assistir á sua chegada e collaborado no preito de homenagem que lhe deram os seus conterraneos, d'aqui lhe enviamos um sincero aperto de mão.

—«A Discussão» quando aqui chega é lida com avidéz. Todos procuram noticias d'aqui e todos buscam vêr se apparece á luz do dia mais algumas das virtudes que exornam a pessoa do nosso reverendo pastor.

Tudo quanto temos a seu respeito exposto é a expressão sincera da verdade e a critica que sobre os seus actos havemos feito incidir é demasiado benevola pois alguns factos são dignos de acre censura.

De futuro iremos paulatinamente levando ao conhecimento dos nossos compatriotas algumas proezas mais, despidas de commentarios porque a propria narração basta para identificação das gentes.

Relatemos um facto:

Ha n'esta freguezia d'esde longa data uma commissão particular cujo fim é angariar donativos e com elles fazer aquisição de toalhas e ramos de adorno proprios para os altares da egreja, mórmente em dias festivos.

D'essa commissão é, haverá 13 annos, thesoureira e depositaria a snr.ª Rosa do João Lindo.

Por motivos bastamente ponderosos, em que avulta o facto de não haverem sido prestadas contas legaes pela dita thesoureira, as suas companheiras declararam-lhe que se demitiriam caso as coisas proseguissem no mesmo pé. Esta attitude fez exercebar a vaidade da thesoureira que entendeu mandar fazer uma toalha mais chamando-a a si com os demais artigos existentes em deposito. Claro está que este facto indignou as companheiras que lhe exprobaram o procedimento, em consequencia de que a snr.ª Rosa Linda foi, diz-se, fazer as suas queixas ao snr. abba-de, o qual, segundo o seu antigo costume, foi para a missa e ahí, na devida altura, começou a insurgir-se contra o procedimento dos

membros da commissão, citando-lhes os nomes, e declarando que ellas haviam desconsiderado a depositaria e não lhe tinham dado dinheiro para ella sustentar os seus caprichos.

Como é natural esta prelecção indignou os assistentes que se insurgiram contra a opinião do abba-de, fazendo-lhe commentarios pouco agradaveis.

Ora não seria muito mais correcto que o snr. abba-de se não intromettesse em assumptos que estão fóra da sua alçada de parochio e de presidente da junta?

Sem duvida, mas não ha maneira de entrar nos eixos.

A. & M.

## Annuncios

Francisco Ferreira Coelho previne os seus freguezes e o publico de que a fabrica de gazosas e pirolitos que em Cortegaza girava sob a razão social de Coelho & C.ª, de cuja firma fazia parte, cessou alli a sua laboração, e de que acaba de montar n'esta villa uma nova fabrica no mesmo genero que girará em seu nome individual, onde vende gazosas e pirolitos por preços convidativos. Tambem vende cervejas engarrafadas da acreditada casa Jansen & C.ª, de Lisboa.

## ARREMATAÇÃO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 28 de Julho proximo, por dez horas da manhã, á porta do Tribunal da comarca, por deliberação do conselho de familia no inventario de menores por obito de José dos Santos Neves, morador, que foi, no lugar de Gavinho, freguezia de Cortegaza, e em que é cabeça de casal a viuva Rosa Marques dos Santos, se ha-de proceder á arrematação dos bens seguintes, para serem entregues a quem mais offerecer sobre as respectivas avaliações, a saber:

Uma morada de casas altas e baixas, com quintal de terra lavradia pegada e mais pertenças, sita no lugar de Gavinho, freguezia de Cortegaza, avaliada em 520\$000 réis.

Uma leira de matto, denominada o Monte, cita no lugar do Monte, de Cortegaza, avaliada em 50\$000 réis.

Uma propriedade de casas terreas, com cortinha lavradia pegada e mais pertenças, cita no lugar do Monte, de Cortegaza, avaliada em 780\$000 réis.

Uma morada de casas terreas com cortinha lavradia pegada e mais pertenças, cita no lugar do Monte, de Cortegaza, avaliada em 510\$000 réis.

As despesas da praça e a contribuição de registo são á custa dos arrematantes. Pelo presente são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 21 de junho de 1907.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz. (610)

## ARREMATAÇÃO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 28 de Julho proximo, por dez horas da manhã, á porta do Tribunal da comarca, voltam pela segunda vez á praça, por na primeira não terem lançador, na execução por custas, em que é exequente o Ministerio Publico, e executado Adelino Joaquim Rodrigues, solteiro, negociante, do logar de Mattosinhos, freguezia d'Esmoriz, para serem entregues a quem mais offerecer sobre a metade das respectivas avaliações, os bens seguintes:

A terça parte d'uma morada de casas altas e baixas, com cortinha lavradia pegada e mais pertenças, sita no logar de Mattosinhos, freguezia d'Esmoriz, avaliada em 400\$000 réis e vae á praça no valor de 200\$000 réis.

A terça parte d'uma terra lavradia, denominada o Castanheiro, sita no mesmo logar e freguezia, avaliada em 165\$000 réis, e vae á praça no valor de 82\$500 réis.

Por este são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 21 de junho de 1907.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz. (611)

## Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima correm editos de trinta dias contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Manoel Maria Thadeu dos Santos, casado e Antonio Thadeu dos Santos, solteiro, menor pubere, ambos ausentes em parte incerta da cidade de Lisboa, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de seu pae Bernardo dos Santos Thadeu, que foi morador na rua Velha, da villa de Ovar, em que é cabeça de casal a viuva do inventariado Maria Dias Teques, da mesma rua; e isto sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 1 de julho de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

Angelo Zagallo de Lima. (612)

## EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No Juizo de Direito da comarca d'Ovar e pelo cartorio do escrivão Freire de Liz, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando

Manoel Baptista d'Assumpção Lopes, solteiro, Manoel Pereira Rebello e Antonio Pereira Pinto, casados, todos d'esta villa, mas ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia, posterior áquelle praso dos editos, verem accusar a citação e seguirem se os termos da habilitação deduzida por José Joaquim de Mattos e Silva, casado, negociante, da rua da Fonte, d'esta villa, por appenso á execução de sentença que move contra Anna Lopes de Rezende, viuva, e filhos, d'esta mesma villa, para estes serem habilitados herdeiros da executada viuva, agora fallecida, e com elles seguir a execução seus termos.

As audiencias fazem-se n'este juizo ás segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no tribunal da comarca, sito na Praça, d'esta villa, ou nos dias immediatos, sendo aquelles santificados.

Ovar, 2 de julho de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Ignacio Monteiro.

O escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz. (613)

## ANNUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No Juizo de Direito da segunda vara civil da comarca do Porto e cartorio do escrivão Rodrigo Evaristo Pereira da Fonseca se acham pendentes uns autos de execução de sentença commercial em que é exequente Almeida Cunha & Irmão, firma commercial da mesma cidade, e executados José Dias Vieira e mulher Maria Fernandes, aquelle ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil e esta do logar do Covello, freguezia de Cortegaza, d'esta comarca. E nos mesmos autos correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio a citar aquelle executado marido para em dez dias, depois de findo o praso dos editos, pagar á exequente a quantia de 1:123\$724 réis, juros vencidos desde dois de maio ultimo, á razão de 5 %, e vencidos até real embolso, custas accrescidas e que accrescerem até final ou, no mesmo praso, nomear bens á penhora, sob pena de seguir a execução nos bens arrestados, á revelia; o que se annuncia em cumprimento d'uma carta precatoria vinda d'aquella comarca do Porto, extrahida da referida execução.

Ovar, 2 de julho de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Ignacio Monteiro.

O escrivão,

João Ferreira Coelho. (614)

## ROL DA LAVADEIRA

Para 192 semanas

Preço, 100 rs. — Pelo correio, 120.

Vende-se na

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

**HORARIO DOS COMBOIOS**

Desde 15 de maio de 1907

**DO PORTO A OVAR E AVEIRO**

DESCENDENTES

HORAS			Natureza dos comboios
S. Bento	Ovar	Aveiro	
MÃNHA	P.	Ch.	Tramway Omnibus Tramway Rap. (1.ª e 2.ª) Tramway
	5,20	6,58	
	6,35	7,52	
	6,59	8,38	
	8,49	—	
TARDE	—	—	Tramway Expresso Tramway Rapido luxo Tramway Tramway Tramway Correio
	1,55	3,33	
	2,45	3,59	
	3,40	5,16	
	5	—	
5,15	7	—	
6,25	8,4	8,58	—
8,44	10,10	10,55	—

**DE AVEIRO E OVAR AO PORTO**

ASCENDENTES

HORAS			Natureza dos comboios
Aveiro	Ovar	S. Bento	
MÃNHA	P.	Ch.	Tramway Correio Tramway Tramway
	3,54	4,51	
	5,45	6,24	
	—	7,20	
	—	10,10	
TARDE	—	—	Tramway Rapido luxo Tramway Tramway Omnibus Tramway Rap. (1.ª e 2.ª) Omnibus
	2,2	3,19	
	—	4,15	
	—	5,35	
	5,33	6,18	
—	7,46	—	
9,53	11,16	—	—
10,19	11	12,22	—

**FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT. DA**

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

LISBOA

**SERÕES**

Revista mensal ilustrada

Cada numero, com 2 suplementos—A musica dos Serões e Os Serões das senhoras—200 réis.

**D. Quixote de La Mancha**

DE

**CERVANTES**

Em 3 volumes—cada volume br. 200 réis, enc. 300 réis.

**O QUE DEVEMOS SABER**

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas illustrado e impresso em bom papel, com encadernação de panno, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos volumes portateis, ao alcance de todas as intelligencias e de todas as bolsas, as noções scientificas mais interessantes, que hoje formam o patrimonio intellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

historiaH dos eclipses O homem primitivo

**LIVRARIA EDITORA GUIMARÃES & C. A**

108, Rua de S. Roque, 110

LISBOA

**Tratado completo de cosinha e copa**

POR

**CARLOS BENTO DA MAIA**

Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis  
Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

**A LISBONENSE**

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

Traz em publicação:

**O Conde de Monte-Christo**

Monumental romance de

**ALEXANDRE DUMAS**

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas . . . 30 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

**VINGANÇAS D'AMOR**

Empolgante romance original do celebre auctor do «Rocambole» **PONSON DO TERRAILL**

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

**O CRIME DE RIVECOURT**

Lindissimo romance dramatico de **Elilie Berthet**

**ATRAVEZ DA SIVERIA**

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos por **Victor Tissot e Constante Améro**

Illustrada com esplendidas gravuras

Obra no genero de **Julio Verne**

De cada uma d'estas publicações:  
Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

**Manual da cosinheira**

Muito util a todas as mãs de familia, cosinheiros, restaurantes, casas de pasto, hotéis, etc.

Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

**VIUVA E VIRGEM**

Romance d'amor

por **Jules Lermina**

Versão livre de **J. da Camara Manoel**  
Illustrações de **Alfredo de Moraes**  
Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

**João Romano Torres**

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 120

LISBOA

Traz em publicação:

**A ALA DOS NAMORADOS**  
Romance historico

POR

**ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR**

Edição illustrada

Cada fasciculo . . . . . 40 réis  
Cada tomo . . . . . 200 réis

Toda a obra constará apenas de 12 tomos

**As mil e uma noites**

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por **Guilherme Rodrigues**.

O maior successo em leitura!  
20 réis cada fasciculo. Cada tomo 100 réis.

**EMPREZA**

**Historia de Portugal**

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

**A. E. BREHM**

**MARAVILHAS DA NATUREZA**

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

**NOVO DICCIONARIO**

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

POR

**Francisco d'Almeida**

Fasciculo, 50 réis — Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.ª

Avenida da Liberdade, 9

LISBOA

**BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA**

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

**A Rapariga Martyr**

GRANDE ROMANCE

DE

**Emilio Richebourg**

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis  
Cada tomo . . . . . 150 réis

**LIVRARIA CENTRAL**

DE

**Gomes de Carvalho, editor**

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

**Tuberculose social.**—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por **Alfredo Gallis**.

**I. Os Chibos.**—**II. Os predestinados.**—**III. Mulheres Perdidas.**—**IV. Os Decadentes.**—**V. Malucos?**—**VI. Os Politicos.**—**VII. Saphicas.**—Cada volume 500 réis.

**A giria portugueza.**—Esboço de um dictionario de calão, por **Alberto Bessa**, com prefacio do dr. **Theophilo Braga**.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

**A Mulher de Luto.**—Processo ruidoso e singular. Poema de **Gomes Leal**, 500 réis.

**Antiga Casa Bertrand**

DE

**JOSÉ BASTOS**

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

LISBOA

**Historia Socialista**

(1789-1900)

Sob a direcção de **Jean Jaurès**

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—200 réis.

**EDITORES—BELEM & C.ª**

R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação:

**A FILHA MALDITA**

Romance illustrado

de **EMILE RICHEBOURG**  
Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.  
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

**Lgrimas de Mulher**

Romance illustrado de **D. Julian Castellanos**

Caderneta semanal de 16 pag. . 20 réis  
Tomo mensal em brochura . 200 réis

**M. Gomes, EDITOR**

Chiado, 61—LISBOA

**Todas as litteraturas**

1.º volume

**Historia da litteratura hespanhola**

**PARTE I**—Litteratura arabico-hespanhola.  
**PARTE II**—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do século XVI.

**PARTE III**—Litteratura hespanhola desde o fim do século XVII até hoje.

**PARTE IV**—Litteratura hespanhola no século XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcédível clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

**Historia da litteratura portugueza**